ARTHUR AGUEDO

Director

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA ADMINISTRADOR-GERENTE

Endereço telegraphico ALGARVE

Redacção e administração Rua d'Alportel n.º 12

SEMANARIO

INDEPENDENTE

Domingo, 12 de abril de 1908

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado Por tres mezes..... 400 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de annuncios, cada linha..... 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as pu. blicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão RUA D'ALPORTEL N. 12.

Propriedade da empresa de

O ALGARVE

Corre vento de maldição sobre es" te desventurado paiz, que está pa gando, pelo preço caro das vidas hu manas, a sua ancia de liberdade! Em pleno seculo vinte, depois de quasi cem annos de desfralde do

pavilhão redemptor, que nos inscre-veu entre as nações que marcham na vanguarda do mundo civilisado, estamos assistindo a estas scenas de sangue, que fazem tombar examines, rei, principe, populares, entes huma-nos cujas vidas são preciosas no que valem para a so iedade e no que valem para o affecto dos seus.

Denso veu de luto, regado de la-grimas da orphandade e da viuvez, cobre a familia portugueza, sem que se apague esta sanha de rancores

Parece termos volvido á treva dos tempos de barbaria e que a luz da João José Ferreira Netto, dr. José

tão raramente encrespado!

Aquella paz tão fecunda em que viviamos, que nos promettia desafôgo no trabalho, cultura da intelligencia, educação dos espiritos, productividade das riquezas, expansão já teem exercido este mandato; é do commercio forente complexo este consta do voto do tribunal de verificação de poderes, segundo consta os srs. Frederico Ramires e Macedo Ortigão.

Dos primeiros quatro escolhidos, são tres naturaes do Algarve e dois já teem exercido este mandato; é do commercio complexo extrembo em Sinal do Conductor de Co do commercio, fomento complexo extranho o sr. Sinel de Cordes e vae da fortuna publica, tudo isso parece pela primeira vez á camara o sr. tender a desapparecer n'esta insania de revolta que se revela por tanto Este deputado leva principalmencrime!

lho á Europa civilisada que vamos vincia e de zelar, em côrtes, as noscom ella na propaganda do prosas aspirações de melhoramentos e gresso, porque já não temos acção auxilios do poder central, para desenão para a perpetração de actos senvolvemento das nossas activida prefendos a varganhacea. nefandos e vergonhosos!

heroicidade com que durante secu- e mais que nos anda tão negado los affirmámos a integridade da na- d'aquelle poder.
ção e expandimos pelo mundo tão Tem sido até hoje um apaixona-largamente o nosso dominio, esse do da politica o sr. Ferreira Netto, historia e de que tirámos direitos so conquistou o seu diploma.
respeito das nações poderosas da Que seja tambem um apa até hoje mereceramos!

Paz e acalmação é o grito sincero sos. dos que sentem quão funesto pode Os restantes deputados propria-ser para o paiz a repetição d'estas mente algarvios, com quanto não leselvagerias tão repugnantes como vem as responsabilidades do sr. Fer-

mar nos, avivar as inquietações e nho. provocar mais sobresaltos!

lia que carece preparar para o dia condemnada lei eleitoral vigente. proximo o seu bem estar, as suas condiccões de vida! E uma nação é uma familia. Todos os individuos, mesma consanguinidade, devem pal- terio do reino. pitar-shes os corações pelos mesmos affectos; une os um interesse commum; regam de suor a mesma terra; teem de haurir o mesmo ar e abrir as suas almas á limpidez do docel de confraternidade a inspirar-

lhes amor e paz! E se assim não fôr, a desolação affligirá a todos; a inquietação impedirá toda a acção fecunda; o odio e cos. o rancor separará os espiritos, estender-se ha o luto como nuvem negra escondendo-nos a luz do progresso, viveremos para as lagrimas e do crime, por tanto succeder de

reacção obste a este estado lastimavel da familia portugueza.

Mas acção que parta de todos, de poderosos e fracos, de grandes e pequenos, dos que mandam e dos que obedecem.

Que a todos importa uma comprehensão nitida do dever e dos gão. principios que são base das sociedades, pelo respeito mutuo de to das as cathegorias sociaes.

Cooperemos todos no equilibrio d'esta sociedade tão fóra dos eixos em que poderá caminhar para o seu bem estar, e para a sua tranquilidade.

Basta de vidas sacrificadas!

Basta de crimes! Basta de vergonhas perante o mundo civilisado!

Os deputados eleitos

Consummodo o acto em vista do resultado das votações no districto, estão eleitos para representar os inte-resses do Algarve, em côrtes, os srs. civilisação está de todo apagada n'este paiz, onde o sol é tão brilhante e o ceu se espelha sem nuvens e sem tempestades nos plainos do oceano tão raramente encrespado!

Solo Jose Ferreira Netto, dr. Jose Francisco Teixeira d'Azevedo, Joaquim Pimenta Tello e capitão Sinel de Cordes, estes certos; em duvida e dependentes do voto do tribunal de verificação de poderes, segundo

te sobre os seus hombros a missão Ja não podemos dizer com orgu- de promover os interesses da pro senvolv mento das nossas activida sentado commodamente no pateo des, melhoria das industrias e do d'entrada Ainda bem que assim é, commercio, fomento da agricultura para socego de certa pessoa... Aquellas nossa glorias, vindas da commercio, fomento da agricultura

bassado de registos tão faustosos na na sua acção eleitoral, e como tal

Que seja tambem um apaixonado actualidade, assim empanado d'es- dos melhoramentos materiaes, setas vergonhas, aliena de nós o que rão os nossos votos e o preço porque lhe daremos os nossos applau-

reira Netto, sabem elles que o me-E quando pensamos que as re- lhor titulo, pelo qual n'um futuro. mais centes victimas serão as ultimas ou menos proximo, poderão valer aos n'este tributo da desordem dos es- seus eleitores a renovação do manpiritos, novas surprezas vêm alar- dato, é seguindo esse mesmo cami

Prevê-se que a presente eleição foi Não pode viver assim uma fami- a ultima das que se fazem com a

Na que vier substituir esta, é de presumir que se consignem disposicões, que deem ao eleitor faeuldades que a compõem, estão ligados pela de escolher, independente do minis-

> Então o merecimento da acção politica será confrontado e avaliar-seha a dedicação dos representantes dos eleitores.

Aproveitem os eleitos a situação, mesmo ceu que os envolve como em que se acham, para bem merecer a concordancia dos eleitores á continuação da sua aspiração para os representar e promover os beneficios que elles carecem dos poderes publi o arrendamento do terreno, onde está subordinados, é o que ha de mais vio-

> Outra accão que não seja esta não poderá leval-os mais a ver realisadas as suas aspirações.

Está no Alemtejo o nosso amigo sr. dr. Pedro Nogueira, que fará o seu regresso a tempo das cerimo-E' neceseario que uma energica nias reigiosas da proxima semana. só fica no Algarve uma carreira de da indicação dos seus superiores e manteve a prisão.

Impedimentos eleitoraes

Como noticiamos á ultima hora, corria insistentemente o boato de que estavam prejudicadas as elei-ções dos candidatos votados, os ers. Frederico Ramires e Macedo Orti-

As rasões da inutilisação d'estas candidaturas eram dadas, porque o sr. Ramires exercera as funcções de juiz de direito substituto, na comarca de Villa Real, durante o periodo pos-terior ao decreto de convocação dos collegios eleitoraes; o sr. Ortigão, porque tem exercido as funcções de as respectivas ajudadjuncto do chefe do departamento pezas necessarias. do sul.

O artigo 4.º da lei eleitoral, em vigor, não offerece duvidas sobre a inelegibilidade do sr. Ramires, de ruem se affirma ter feito actos de exercicio da magistratura judicial, na sua qualidade de juiz substituto, em periodo posterior ao decreto da convocação.

Quanto ao sr. Ortigão, levantam-se duvidas se as suas funcções de adjuncto de chefe do departamento do sal lhe determinam a incompatibilidade que a lei fixa aos que exer-

cem a auctoridade militar.

Para uma e outra incompatibilidade tem o Tribunal de verificação de poderes de dar o seu veredictum e, então, se saberá se foi erro ou não a ndicação feita dos nomes d'aquelles bastante com esse melhoramento? cavalheiros.

Dois

Não ha duvida de que o sr. Fereira Netto é um dos governadores civis do Algarve. Quem quizer certi-ficar-se, passe pelo palacete d'aquel-le cavalheiro e lá verá um policia

CARREIRA DE TIRO

Confirmando a noticia sobre proposta, feita pela camara municipal ao ministerio da guerra, para a eleitoral haveria de correr com abem Faro, temos a accrescentar algem e conveniencia para os habitannisterio da guerra.

Os habitantes de Faro, freguezias e concelhos proximos teriam a faciutil e agradavel, e os menores de 20 em completa observancia da lei.» annos, atém d'aque la cultura, apro veitariam as vantagens concedidas pela lei de recrutamento, que permitdias, quando lhe pertença o serviço os seus habitantes por sua illustraactivo do exercito.

A instrucção de tiro civil é dada das as classes, que queiram matricu- o sr. administrador do concelho dis-

annualmente com a instrucção de ti- receu bonito por mais d'um motivo ro ás praças do exercito activo e 2.ª e que vamos explanar.

estabelecida a carreira de tiro de Ta- lento á disposição legal. vira, e que o proprietario d'esse ter-reno não quer renovar o arrenda-mento, mais se impõe a construcção soas como individuos muito obediennomica são importantissimas.

tiro, a de Lagos, que não é boa, por | bastava que essa indicação fosse feitos e principalmente por sujeitar a hora da instrucção á hora da maré

Quanto dispenderá o ministerio da guerra em transportes e ajudas de custo, para os graduados e praças que de Tavira e Faro vão á carreira de tiro em Lagos?

Um conto de réis, em numero redondo, porque será necessario trans-portar 300 praças de Tavira, e 200 que realmente não valia a pena prede Faro (medias do exercito activo e 2.ª reserva), alem dos graduados e Aconselhamos o sr. administrador

E quanto tempo demorará a res-pectiva instrucção, em qualquer das carreiras, pelo accrescimo do nume-ro de praças d'infantaria 4? E quantos prejuizos representa es

sa demora? A construcção da carreira de tiro,

em Faro, custará, segundo o calculo mais ou menos rigoroso, entre 1 e 2 contos de réis.

Não será uma necessidade e principalmente uma medida economica o fazer-se essa construcção?

Não aproveitará a cidade tambem

Estamos convencidos de que a ca-mara, cujo presidente, o nosso ami-go sr. Conde do Cabo de Santa Ma-ria, tantas provas tem dado de que zela e pugna pelos interesses do mu-nicipio, não descurará o assumpto, conseguindo um grande beneficio para a nossa terca.

As votações de Faro

Na cidade de Faro as votações fi-zeram-se observando-se absoluta le-

Os presidentes nomeados para cada uma das mezas, por seu caracter de Cordes 662.

Correcto e espirito conciliador, já por Macedo Ortigão 540—Candido si eram uma garantia de que o acto construcção d'uma carreira de tiro, soluta regularidade; e, tambem por outro lado, varios grupos de eleitogumas informações sobre a vanta- res, n'uma e n'outra assemblêa, se apresentaram em propositos de fistes da cidade e freguezias ruraes pro- calisação, talvez excusada, mas que, blêas eleitoraes do que ctodos, absolutamente todos, comprehenderem lidade de cultivar um genero de sport o dever de se proceder áquelle acto ta vez não appareceram».

Assim vimos que este respeito pelo acto eleitoral se generalisou e que não se fizeram, nas assembêas da cite ao mancebo, classificado atirador dade de Faro, actos que deslustrasde 1.º classe, o servir sómente 100 sem a consideração a que aspiram ção e por sua consciencia civica.

No entanto, como nunca ha possitribuindo, á bocca da urna, as listas O ministerio da guerra dispende aos seus policias, o que não nos pa-

reserva, que de Faro vão à carreira de tiro de Tavira, aproximadamente 150,000 réis.

Constando que este anno termina rio publico, estar a distribuir listas a

d'uma carreira de tiro em Faro, por- tes a seus superiores e muito neces-

ser na praia, muito batida dos ven- ta na reserva particular do commissariado, o que era mais decente, que vir em publico affrontar a humildade dos subordinados e dar espectaculo de irreverencia ao preceito legal.

Depois os resultados da eleição

não offereciam duvidas a ninguem; e,sem tal presuposto,o temor de que os pobres policias introduzissem nas suas listas um nome republicano, torque realmente não valia a pena pre-

Aconselhamos o sr. administrador do concelho a que, por dignidade propria, por dignidade da assemblêa eleitoral, por dignidade dos seus subordinados, não torne a fazer-nos uma depois da de Lagos, a despeza será superior a 1:500,000 réis.

E quanto tempo demorará a respectiva instrucção em qualquer das servava o gesto de repugnancia, que servava o gesto de repugnancia, que o desacato lhe provocava e tinha ra-são, porque era elle o mais offendi-

Muito folgaremos se não mais vir-mos, em assemblêas da cidade de Faro, capital de districto, terra de muitos eleitores conscientes e intelligentes, actos d'esta especie.

Votação eleitoral do concelho de Loulé

Um desconhecido, d'esta villa, teve a amabilidade de nos enviar a seguinte nota das votações d'aquelle concelho, o que agradecemos:

LISTAS ENTRADAS:

Matriz 279 - Misericordia 268-S. Francisco 320.

Alte 191-Boliqueime 162-Salir-

chapeladas.
VOTAÇÕES APURADAS:
Ferreira Netto 750—Teixeira d'Azevedo 822. Ramires 695-Tello 659-Sinel

Guerreiro 304. Visconde de S. Bartholomeu 160

-Fernandes Costa 168-João Lucio 15 - Antonio José d'Almeida 1. A mesma nota trazia o seguinte additamento:

«Para V., sr. Director, ficar scienx mas e ainda a economia para o mi emfim, determinaram o assentar-se te de que cá na aringa não ha só ... que nada é mais proprio de assem- negociantes de negros ou negrei-

As mangas dos 5.000 cafres d'es-

A isto aqui respondemos. Não temos senão que congratular nos porque a importante e labo-riosa villa de Loulé assim desse provas de correcção no acto eleitoral e lastimam que ainda ficasse a votação de Salir como nota desairosa, perfeitamente escusada, como algumas outras n'outros concelhos, aos domingos com o fim de facilitar bilidade de se realisar a perfeição em face da corrente accentuadaa comparencia dos individuos de to- absoluta, tivemos o desgosto de ver mente monarchica dos eleitores algarvios.

> A direcção do Club-Farense dá no proximo sabbado, 19, a costuma-

> O dr. Teixeira Gomes, secretario do hospital de S. José, em Lisboa, quando, no domingo, passava muito tranquillamente pela rua Nova do Almada, foi invectivado por um desconhecido com o epitheto de Thalas-

Proferidas algumas palavras de parte a parte, logo passaram a troca de que, então, as rasões de ordem eco- sitados do pequeno ordenado que bengaladas, ficando ambos assaz ganham; em nenhum d'elles ha que contundidos e sendo levados para o Basta lembrar que, n'aquelle caso, presumir que quizesse votar fora governo civ l pela policia, que não

Liga Naval

As raças anctichtoras da peninsuia, soffreram profundas modificações com as multiferias invasões dos ligures, celtas, suevos, romanos, godos e arabes.

Os invasores, conforme ao seu capricho ou considerações politicas, assentaram arraises mais demoradamente n'umas regiões que n'outras: d'ahi succede que os caracteres da nossa gente do norte, sul ou centro, muito differem.

Os suevos e os godos, trabalhadores, tenazes e valentes, dominaram mais no norte, onde resaltam ainda hoje essas nobres virtudes: os ethnographos e os historiadores são contestes em appellidar de laboriosos e altivos os povos que demoram de entre Douro e Minho; no centro predomina a influencia dos celtas, de parceria com godos e arabes: os seus representantes on descendentes, embora posteri res cruzamentos, são pouco obstinados ou firmes nos seus propositos, mais impulsi vos decerto e capazes de, sob o imperio da paixão, praticarem gentilezas d'arrojo e valentia; no sul, região florida e de clima doce, é onde mais accentuadamente se apresenta o influxo lo sangue africo-berebere, o que não se deve extranhar se recordarmos que foi ahi onde mais diuturnamente pesou a auctoridade dos califas sarracenos.

O algarvio é, sem duvida, hospitaleiro, tal como o é o arabe que até o proprio inimigo respeita e obsequeia se na sua tenda procura abrigo; mas, tambem, como o arabe, é aobre modo incolente: nada o move, nada o comtove, nada o remove.

Uma ideia generosa solevanta-o verielho d'enthusiasmo; breve, porem, isse raio de fogo fugaz extingue-se, sem rasto deixar!

O arabe não descrusará as pernas, continuará fumando no «marguilé» ou saboreando o precioso moka para acudir a uma desgraça, para obstar a uma calamidade.

O algarvio, o puro, aquelle em que os séculos não teem alterado o fundo ethnico do seu ser, tambem não trabalhará na realisação d'um melhoramento, não altera os habitos para collaborar n'um emprehendimento, embora d'elle possam provir beneficios á sua terra e aos seus habitantes.

Ambos olham impassiveis, apathicos, indifferentes, fatalistas para tudo: um, virado para o Oriente, fasendo as cortezias do ritual, dirá—Allah' é gran de e Mahomet o seu Propheta!, o outro, com o corpo quebrado pelos ardores do dia, no pateo ladrilhado, onde porventura uma tonte derrame uma suave frescura, murmurará: — não vale cançar que as vidas estão curtas! quem fôr tolo que se rale! quem vier dar.

Estes stygmas só com uma larga transfusão de sangue extrangeiro ou extra-regional, e durante alguns seculos, poderiam talvez ser modificados, se acaso as considerações locaes, o clima, a educação e outros agentes physicos não se combinarem para neutra-lisar a vitalidade dos novos globulos

Ora, perante o que vimos de expôr, que os antecedentes não desmentem, antes confirmam, quebram-se com fragor as mais sublimes intenções, desfazem-se como bolas de sabão as miragens mais feiticeiras, evolam-se como fumo as mais fagueiras esperanças, que espiritos gentis acarinharam nas suas almas ingenuas, abertas a todas as ideias generosas, altruistas.

Esta tirada vedantesca, por estar adubada com molho de sciencia barata, sahiu-me da penna a proposito de haver quem se abalance a dar vida ao Conselho Regional da Liga Naval, em Faro, e qual ahi vagiu, n'um dia soalheiro e propicio, n'um minuto d'encanto, sob uma catadupa de flores d'odorosos perfumes, mas que, coitada! depereceu á miogua dos carinhosos cuidados que a ingenita fraqueza reclamava.

E, agora, cremos, nem com baldes d'oxigenio!...

(Continua no proximo numero.)

A commissão incumbida de apresentar um projecto de reforma judiciaria da bronchite de firma-se que telles serão apreciados nas proximas camaras, sendo resolvido este urgente ramo do serviço publico, consoante as indicações da actual aspiração das classes n'elle interessadas.

Procissões

Teve logar, na quinta-feira passada, a procissão de Nossa Senhora das Dores, que é feita pela irmandade de S. Francisco d'esta cidade. Segundo o costume, os andores

Segundo o costume, os andores appareceram caprichosamente ornamentados pelas pessoas a quem elles pertencem por devoção.

les pertencem por devoção.

As alas da irmandade estiveram concorridas e fechava a procissão a philarmonica de Faro.

Na sexta-feira realisou-se a procissão dos Passos do Senhor, egualmente apresentada com o costumado esplendor.

N'esta procissão foi levado o Santo Lenho pelo sr. Bispo, que era acompanhado por todo o clero de Faro, seminaristas, auctoridades, força publica, e numerosos convidados

A banda do regimento d'infantaria 4, que tem o seu commando em Tavira, veio acompanhar o Prelado, como é ordem do Ministerio da guerra para todas as procissões em que S. Ex.ª Reverendissima tem de comparecer.

Hoje, domingo, deve sahir a procissão dos Ramos, feita pela Ordem do Carmo, mas [sem a assistencia do Prelado, como haviamos dito no nosso ultimo numero.

Porque será que na gare não entra quem não vá munido do respectivo bilhete, e no entanto certa pessoa tem lá entrada sem nada pagar?

A quem competir pedimos resporta promettendo voltar ao assumpto se providencias não forem dadas.

Adubos Compostos

Copia de uma carte recebida do concelho de Rio Maior:

«Estou satisfeitissimo com o adubo composto da formula n.º 273, pois que o trigo adubado com ella se apresenta com optimo aspecto esperando uma colheita vantajosa». Esta adubação foi indicada pelo nosso agronomo consultor segundo

amostra da terra.

Outras communicações que temos recebido dizem-nos que as cearas que foram adubadas devidamente em qualidade e quantidade, se apresentam como esta, com esplendido

Quem não proceder assim estudando previamente as adubações que deve empregar e que continuar ás cégas a empregar só superphosphato e coisas peores a torto e a direito espere-lhe pelos resultados e diga depois mal dos adubos, esquecido dos avizos e indicações que a todo o momento se lhes estão a dar.

Quem não tiver empregado já este anno adubos compostos nas cearas, pode, em parte, compensar essa falta empregando o Nitrato de Sodio em cobertura.

PEDIDOS A

Surgem mil de Desconforto;

Mas de diffrente incentivo:...

Quem goza póde estar...morto.

Quem soffre deve estar vivo!

Per isso podêmos crer.

O. HEROLD & C.'
Lisboa, 14, Rua da Prata—Porto, 25, Rua da Nova Alfandega.

Tem estado bastante doente o filhinho do nosso amigo, sr. João da Cruz Baião.

Fazemos votos pelas melhoras da interessante creança.

O DISTRICTO DE FARO

Este nosso collega entrou, com o ultimo numero, que publicou na semana que hoje finda, no seu 33.º anniversario.

Reconhecendo os valiosos servicos prestados á nossa provincia em tão longa peregrinação por estes escabrosos atalhos da imprensa, endereçamos os nossos parabens ao distincto collega, cuja camaradagem muito apreciamos.

Esteve em Lisboa alguns dias o sr. Henrique Borges, distincto cirurgião dentista com consultorio n'esta cidade, onde já recebe os seus clientes.

Recolheu ao leito, por agravamento da bronchite de que soffre, o sr. dr. Manuel Aguedo de Miranda, que por tal mo ivo entregou ao 2.º substituto do juiz de direito o sr. Manuel José da Fonseca a vara que tem estado a exercer na ausencia do juiz effectivo, o sr. dr. E lleijo.

HORAS

Que diga o trabalhador
Que se ergue á luz das auróras
E géme nas longas horas
Do seu constante labôr,
Em que á terra arranca os fructos;
Que o diga mesmo sem arte:
Se a—hora—por toda a parte,
Só tem... sessenta minutos!

Perguntai ao soffrimento
D'esta Vida acérba e séria;
Perguntai mesmo á Miseria
Que agonisa em seu tormento
Se é o Tempo vagaroso,
Maçador, impertinente;
E ao rico, se. de repente,
Elle corre, em mar de gôzo!......

Tem o relogio da Vida Um cruel «regulador» Em faina, nunca esquecida, Bem demorada na Dôr; Ligeira até mais não ser, Nas delicias d'alegria, Encurtando, logo, o Dia Aos vislumbres do Prazer

Inimigo do Descanço,
Do que é casto, do que é bello,
Vôa, sempre, em atropello,
Fóge, sempre, do remanso;
Mas caminha, em marcha lenta,
Compassado, em seu andar
Se nos persegue um Pesar,
Se uma Dôr nos apoquenta!

N'esta dura lucta f'rida,
Muitos dos pobres esquecem,
Que, assim, são os que padecem
Os que mais são d'esta Vida
E os que gozam n'este mundo,
No luxo, na Ostentação,
Passam no Engano profundo
D'uma ephemera Illusão!

Quem só no Gozo delira,
Sem Crença ter, sem Amôr
E' uma artificiosa | Flôr....
De vaidade e de Mentira!
E os que trabalham, que anceiam
Desde a terna mocidade,
São esses que saboreiam
Todo o pômo da Verdade!

Alem d'isto, inda por cima,
E' bem certo que na Vida,
Por cada hora apparecida
De Prazer que nos anima,
Surgem mil de Desconforto;
Mas de diffrente incentivo:...
—Quem goza póde estar...morto,
Quem soffre deve estar vivo!

Por isso, podêmos crer, Que, ó rico, to não te furtas De quanto mais horas curtas Passarem no teu Prazer, Peior te seja o momento Em que comece o teu pranto E longas, cheias de Espanto As horas do Soffrimento!...

A Natureza singella,
Par'cendo que não tem fel,
Tudo, Ella, emfim, bem cruel
Uniformisa e nivela...
E a mim, que amo de tal sorte
Uma ideia, só me irrita:
Temo que a Hora da Morte
P'ra, Todos, seja... Infinita!!

Faro, março de 908. Salazar Moscozo.

Esteve na sexta-feira entre nós o sr. dr. João Gomes Paulo, distincto advogado em Albufeira.

Está muito melhor do desastre, de que ha dias foi victima,o sr. Antonio Martins Caiado, de S. Braz d'Alportel, a quem damos os parabens pelo seu proximo restabelecimento.

Estão em preparo dos seus appare. Ihos quasi todas as emprezas de pesca d'atum na nossa costs.

O Barytono Afredo Mascarenhas

Que diga o trabalhador
Que se ergue á luz das auróras

E géme nas longas horas

Registamos com muito prazer novas e agradaveis noticias d'este nosso comprovinciano, que está em Roma completando a sua educação musical.

Este cantor tem provocado enthusiasticos applausos nos concertos, em que se tem exhibido em Roma, e acaba de ser procurado por um empresario para cantar o Barbeiro de Sevilha n'um theatro de Italia, ao que o seu professor não accedeu mais uma vez.

N'esta semana vae cantar em dois concertos de beneficencia dados em Roma, um na sala Umberto e outro na cidade de Perusa.

Corre com muita insistencia que se trata de organisar n'esta cidade um centro progressista dissidente.

Nitrato de Sodio

Quem tiver cearas atrazadas, amarelladas e fracas, deite já uma arroba de Nitrato de Sodio moido em cada alqueire de semeadura.

O NITRATO DE SODIO é o unico adubo que se póde applicar em COBERTURA sobre as plantas já nascidas e verdadeiramente efficaz nos seus resultados.

A' venda na casa
O HEROLD & C.*
Lisboa, 14, Rua da Prata—Porto,
25, Rua da Nova Alfandega
Armazens em Lisboa e Porto.

Estão desde quarta feira, n'esta cidade, os estudantes srs. Cortes, Galvão e Peres, que vieram passar as férias com suas familias.

Teve logar, na quarta feira da se mana finda, a trasladação, para Lisboa, dos restos mortaes da finada mãe do nosso amigo Jacques Pessoa e das sr. D. Lusbella Pessoa Machado e D. Angelina Pessoa da Franca e avó da esposa do nosso amigo Justino Ferreira Chaves, a sr. D. Maria da Cruz Pessoa, viuva do antigo proprietario e influente politico de Tav.ra o sr. Jacques Cesario Pessoa.

O deposito do cadaver da finada, conjunctamente com os ossos de seu marido inhumado ha vinte e dois annos, no cemiterio de S. Francisco, de Tavira, vae fazer-se em Lisboa no jazigo, onde já estão os restos mortaes de seu filho, Alfredo Pessoa, estudante de direito que ainda conhe-

As urnas foram acompanhadas pelos nossos amigos Jacques Pessoa e Justino Ferreira Chaves.

Está n'esta cidade o meretissimo juiz d'esta comarca, o sr. dr. Antonio Guerreiro Falleiro, que se encontrava em Beja no goso de licen-

O professorado official dos estabelecimentos d'ensino de Lisboa tambem se apresentou em corporação no paço real a fazer os seus protestos de lealdade ao novo monarcha, El-Rei D. Manuel.

Os acontecimentos de Lisboa determinaram logo nas praças estrangeiras uma baixa nos nossos fundos publicos, mas que é de suppôr que não se mantenha, restabelecida e assegurada como está a ordem publica.

O sr. dr. Joaquim da Ponte, conservador d'esta comarca, dirigindo se no domingo ao recinto, onde se procedia á eleição, para votar, não o poude fazer por não estar recenseado.

Bellezas do excellente recenseamento que não inscreve um funccionario da cathegoria do sr. dr. Joaquim da Ponte, que ha tres annos aqui exerce o seu logar.

Veio no principio da semana em visita a seu pae, o distineto estudante da Universidade, o sr. Alvaro Judice, filho do sr. José Judice dos Santos, cujos padecimentos se teem aggravado ultimamente.

Esteve na quarta feira, n'esta cidade, o sr. dr. José Francisco d'Azevedo, deputado eleito por este circulo.

Grupo Academico de Lisbo

Devido a varios contratempos, um dos quaes era a falta de tempo para apurar devidamente o repertorio completamente novo que queriam apresentar n'esta cidade, já se não realisa n'estas férias a visita d'esta «Tunag, ficando addiada a sua vinda para outra occasião.

Quaes os adubos a applicar ?

Poucas são as pessoas que sabem quaes os adubos que devem empregar nas suas terras para as differentes culturas.

Por exemplo a KAINITE como adubo POTASSICO e o PHOS-PHATO THOMAZ como adubo PHOSPHATADO são dois adubos que empregados conjuntamente estão dando os melhores resultados em muitas terras, augmentando consideravelmente as colheitas.

Estes dois abubos devem ser applicados com algum tempo de antecedencia ás sementeiras deitando-se depois NITRATO DE SODIO em cobertura, como adubo azotado, quando as culturas tiverem um palmo, pouco mais ou menos, de altu-

No trigo, centeio, cevada, aveia, milho, batatas e hortas, podem-se espelhar na terra antes das sementeiras os adubos POTASSICO-PHOSPHATADOS e depois nascidos espalhar uma ou mais vezes o NITRATO DE SODIO em cobertura, variando as doses eom as culturas.

Nas vinhas pode-se substituir com economia e vantagem o NITRATO DE SODIO por uma tremoçada semeada a seguir á vindima e enterrada quando estiver em flôr

Pedir instrucções, folhetos, esclarecimentos e adubos a O. Herold & C. R. da Prata, 14, Lisboa. 27

E' desoladora a perspectiva dos nossos campos em relação ás colheitas.

Não ha alfarroba; a colheita da amendoa calcula-se que fique reduzida a um terço; as figueiras tambem apontam pouco fructo assim como os vinhedos. Isto com a absoluta improductividade de cereaes, estão formando um quadro de terrivel desolação para o lavrador algarvio.

O Gremio Litterario de Lisboa» abriu um torneio com tres premios entre os afamados jogadores de bilhar da capital.

No grupo dos que já se acham inscriptos lemos os nomes dos srs. Julio Maria Baptista, que foi professor no lyceu de Faro e o nosso comprovinciano Luiz Lacerda Mascarenhas, amanuense da repartição dos Proprios Nacionaes.

Academia Musical Farense

Tem continuado com animação os ensaios d'este novo grapo musical, que, entre outras peças, está já apurando a originalissima Phantasia Arabe, de Sellenick; Pastorale de Raul Ferraz—uma lindissima valsa Sevilha,—de Ramenti e uma rapesodia de fados de Alberto de Morasa.

GAZETILHA

Andam gregos e troyanos Em accesa discussão, Vendo-se já todos gregos Com tamanha confusão.

Affiançam os carecas Que o governador 'stá cá;... Os povos do Guadiana Dizem que não — que está lá!...

Os de cá, con o argumento Que toda a discussão corta, Apontam para o policia Que faz sentinella á porta;

Os outros teimam que não! Que patrão mór é o de lá, Que de lá mesmo dá as ordens Para se cumprirem cá...

E promette não findar Tão debatida questão, Porque nenhum quer ceder... Ambos querem ter razão!...

Pois vou eu pol os de accordo E sem grandes tagatés: Não sendo dois n um pé só. E' um só. Com quatro pès?...

Leva um cidadão tempos immemoriaes anciando por alguem que lhe dê importancia, pedindo o voto, alcança finalmente o seu desideratum, veste o seu fatinho de vêra Deus, põe o penante e levando no bolso a almejada lista, como quem leva o rei na barri ga, defronta-se com a urna, a fallada

Para ficar com cara d'asno, ao serlhe amavelmente participado que já

e famigerada urna da freguezia da Sé,

votara ! . . . O que é o progresso!... Quanto pode a civilisação!

Já um cidadão vota sem dar por

As eleições imitando os dentistas de feira:-chegaram ao apuro de extrahir dentes sem dor, quero dizer, de tirar votos sem se dar por isso!

E' o non plus ultra da perfeição! Como isto se arranja é que nós não sabemos!

Nem o bom do presidente da mesa que-seja dito de passagem- des empenhou com geral agrado o seu papel na comedia eleitoral, por mais que batesse na testa e esgravatasse as florestas auriculares, conseguiu explicar o caso !

Mysterio insondavel e profundo, que aos profanos não é dado profundar! Ante o teu impenetravel veu, esbarro embatucado!

A não ser que a suggestão explique o caso . . .

E pode muito bem ser!

Seria influencia espiritual e hypnotica do digno pastor das ranhosas ovelhinhas de Estoy ?...

Não foi outra coisa, não! Pois se elle, lá na aldeis, conseguin que votassem ausentes e mortos, na da mais facil do que, transmittindo a haro o seu poderoso fluido, obrigasse o espirito dos vivos a abandonar o corporeo envolucro, sam dar parte aos senhorios, viado subrepticiamente im pingir a lista governamental á boccu

da urna!...

Mas que fluido, reverendo! Que potencia de transmissão!... Ah! se eu tivesse um bocadinho só que fosse d'uma força assim, outro gallo me cantaria ! . .-

A coisa era fallada !...

Oh! se era!... Mas tambem, se vossa reverendis sima tivesse tido a macaca de se dei xar desabrochar n'outro seculo em que hyponotismo fosse ainda desconhecide, a que perigos não estava sujeito ?! ...

Eram capazes de perder o respeito ás suas vestes talares, rasgando as e substituindo-as pelo sambenito e

E lá ia, o querido pastor, sob o infamante e antecipado epitheto de bruxo, ao som de inquisitoriaes cantigas até ao catre d'um auto de fé, onde as suas bem creadas carnes derramariam por certo um delicioso aroma de mystico assado!...

Reverendo! . . . que pena não ter nascido n'aquelle tempo!...

Apanhava um calor, isso é verdade, mas tambem depois... tinha a honra de ser um martyr ! . . .

E d'alli á immortalidade era um passo apenas!

Que pena reverendo!

Mas já que a sua florescente habilidade hypnotico-eleitoral germinou n'este seculo modern-style, porque não se resolve a seguir o exemplo do auctor do Paiz da luz?

Publique um livro, conte-nos o que os mortos lhe segredaram: -as suas affeições politicas, as manigancias eleitoraes d'além tumulo; se por lá deixam votar os vivos -de-nos uma copia das cartas em que os Ex.m s mortos lhe pediram para os representar appoiando a lista da acalmação!

Conte-nos, isso tudo, meu caro! Desvende nos esses segredos, reve-

rendo!

A humanidade ficar-lhe-ha reconhecida e nó -- se nos desvendar as tricas eleitoraes d'além tumulo, ficarlhe-hemos devendo talvez o inegualavel favor de nos ajudar a ganhar alguma eleição perdida, applicando-lhe alguns dos novos processos que nos transmitisse.

Pense n'isso, caro reverendo.

GAITÍNHAS

Adubação barata da vinha Custo d'applicação do arseniademaslado com pactas nem dem asiaco calca

Empregar desde já por cada mi-lheiro de cepas, 250 kilos de KAI-NITE e 75 kilos de PHOSPHATO THOMAZ, espalhados a lanço e bem incorporados com a terra.

Esta adubação produz logo resultados na primeira vindima, mas muito maiores ainda se nas aguas novas do outomno seguinte se, entre e ada milheiro de cepas, se semea-rem de 40 a 50 litros de TREMO-COS para os enterrar quando em flor na primavera do anno imme-

Com a KAINITE, fornece-se a POTASSA, com o PHOSPHATO THOMAZ o ACIDO PHOSPHORI-CO e com os TREMOÇOS completa-se a adubação, com o AZOTE.

Esta adubação não custa mais de 7 ou 8 réis, em media, por cepa, fóra o valor do tremoço.

Para mais informações dirigiremse os interessados a O. Herold & C.a. 14. Rua da Prata-Lisboa e 25 Rua da Nova Alfandega, Porto.

Chegou a Lisboa o Godide, filho do Gugunhana, o regulo aprisionado em Gaza por Mousinho d'Albuquerque. O rapaz vem tuberculoso.

A civilisação tirou-o do deserto para presentear com a doença do mundo

O sr. Conde do Cabo de Santa Maria, actual presidente da Camara Municipal de Faro, não compareceu nas festas prestadas em honra do novo Bispo do Algarve por motivo de saude, que o tem impedido de sahir de casa.

Está n'esta cidade em visita a suas irmās, o nosso amigo o sr. Joaquim Freire Pires, empregado da Alfandega de Lisboa, dirigindo a delegação de Belem.

Portimão, 10-4-908

Parte breve para Lisboa o sr. Frederico de Paz Mendes, acompanhado de sua Ex. ma familia.

—Teem passado bastante incom-modados as ex.^{mas} sr.^{as} D. Maria Olympia Franco, D. Maria José Guerreiro e D. Fabianna Furtado.

-Teem estado em Portimão, onde veio estabelecer a sua residencia, a sympathica familia Carvalho d'Almeida.

-Regr ssou da capital o sr. Urbano dos Santos, que foi consultar s medicina sobre os seus padecimentos nervosos! Felizmente veiu muito mais

-Um dos numeros das festas que se projectam para a inauguração do real club naval, e que está despertando maior interesse e curiosidade, é o concurso de belleza, no qual são obrigadas a tomar parte todas as formosas meninas e... rapazes d'esta villa! Consta nos que já se teem encommendado toilettes de Lisboa e Pa

O nosso amigo o sr. Manuel Alberto Seares, promotor de tão encantadora festa, (e que dizem ser um dos concorrentes) está trabalhando activamente para o bom exito da mesma.

-Em honra do deputado, o sr. Antonio José d'Almeida, realisou-se no sabbado um jantar no hotel Sansão! discursando differentes nota bilidades da terra e o sr. Francisco de Sousa Gomes acreditade pharmacentico recitou com toda a graça a linda poesia de João de Deus (o Ca-

Tambem cantaram Manuel Mascarenhas e José Basto em dueto com todo o mimo e correcção, sendo acompanhados a rebeca pelo nosso dedicado e velho amigo o sr. Bernardo Pargana Neves.

-Da sua digressão ao norte do paiz regressou hontem (vindo no seu palitos, lapis, ganchos etc, automovel) o nosso intelligente amigo sr. Francisco Mauricio.

VAZ SAMPAYO Advogado

Escriptorio - R. Bocage, 17

to de chumbo

MEIO DE SALVAR UM FAVAL POR 10 RÉIS DE MEL COADO

O srs. O. Herold & C.ª R. da Prata 14, Lisboa e R. da Nova Alfandega 25, Porto, vendem o ARSE-NIATO DE CHUMBO em barris de 50 kilos a 39J cada kilo e em barris ou latas de 5 kilos a 480 réis ca-

E por preços intermediarios vasilhas com pezos tambem intermedios. Estes são os preços da droga, mas não o custo d'applicação, que se torna insignificante pelo grande volume d'agua em que se delue.

Cada kilo de ARSENIATO DE CHUMBO applica-se diluido em 125 litros de agua, pelo que mesmo no caso do preço mais elevado, o custo d'applicação não chega a CINCO REIS o kilo.

Com dez réis de mel coado salvase um faval e deixa-se de ter fructa

E' um ovo por um real.

O governo deliberou mandar proceder a um inquerito para averiguar se a quantidade de milho existente no paiz é sufficiente para o consumo, e se dispensa ou recommenda a importação.

Movimento judicial

Foi nomeado juiz de direito da comarca de Monchique o sr. dr. Joaquim d'Almeida, que era delegado em Lamego.

Foi transferido de Albufeira para

Foram pronunciados no 4.º districto criminal de Lisboa, o professor Manuel de Seixas Bettencourt e Manoel Vaz Rebordão pelo crime de fabricação de bombas explosivas, na rua de Santo Antonio a Estrella

September of the septem

CIRURGIAO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Clinica de doenças da bocca e dentes Praça Ferreira de Almeida n.º 5 FARO

CURIOSIDADES E

Proverbios de março

Tempora é a castanha que por março arreganha. -Sequeres bom cabaço semeia

em março.

-Agua de março. peor é que nodoa no panno -Em março nem rabo de gato

molhado. -Março marcegão-pela manhã

sonho de cão, á tarde cavar com a - Quando troveja em março, apa-

nha os cubos e o braço. Quem não podar em março,

vindima no regaço. -Sol de março pega como pega-

maço e fere como maço. -Sol de março queima a dama

do paço. -Marco ventoso e abril chuvoso, do bom eolmeal farão a chuvoso. -Trovoa no março, scmeia no

alto e no baixo.

O março virado de rabo é peor que o diabo.

Cuidados a ter com os ouvidos

Quando haja comichão nos ouvidos nunca se devem cocar, nada de fazer uso para tal fim, de alfinetes,

No interior dos ouvidos só se deve deitar agua quente: esta não offerece perigo algum e é mesmo um calmante de primeira ordem.

Nunca se use leite, sebo, ou qualquer substancia gordurosa para curar as dores de ouvidos, pois que facilmente essas substancias criam Madeira, proprietario, de Cacella.

Na bancada do M. P. o seu representan- n.º 4, LISBOA

COSINHA E COPA

Iscas de figado de vacca Receita offerecida ao Ignacio do «Esmeralda

Limpa-se o figado, coloca-se ao baixo sobre uma taboa e divide-se em diversos bocados, conforme a superficie que se quer dar ás iscas, Em seguida, collocando a palma da mão esquerda sobre cada bocado, cortam-se com faca bem afiada, laminas quanto possivel delgadas.

Cortadas as iscas deitam-se n'um prato fundo, e temperam se com sal, pimenta, alhos pisados ou cortados, raspas de nós moscada, serpão (tomilhos) tambem pisado e vinagre bom, de modo que este cubra as iscas, e assim se conservam pelo espaço de duas horas, pelo menos.

Separadamen te, tem-se raspado a polpa do baço que sempre se com pra com o figado e que é empregado para engrossar o molho.

Põe-se ao lume, n'uma fregideira banha de pôrco e, quando está a ferver deitam-se as iscas, munidas do mo. lho, até estarem fritas.

Depois d'isto, deita-se na fregideira o molho em que sahiram as iscas, no qual se mistura a polpa do baço, deixando estas ao lume o tempo preciso para o melho engrossar.

Sirvam-se depois com batatas fritas ou sem ellas.

Adubos baratos

Chamam-se assim os adubos que se vendem a 600 réis ou 800 réis por sacco de 50 kilos.

Podemos porem provar que, todo Resende o sr. dr. José Maria Pinto de Sousa Magalhães, delegado.

O lavrador que gasta estas cousas que de adubo só tem o nome, deita 20 10 do seu dinheiro para a terra em pura perda, sem tirar a mais insignificante vantagem.

Todo o lavrador deve comprar os ADUBOS COMPOSTOS com devi das dosagens garantidas de AZOTE ACIDO PHOSPHORICO e POna noite de 6 d'agosto do anno fla- TASSA da casa O. Herold & C. de Lisboa e Porto.

Caso grave

No dia 19 de janeiro ultimo, João de Sousa Capitão, d'Estoy, ao fugir de José l'ereira Casa Nova, que sobre elle ia com uma faca com o fim de o matar, ao saltar um vallado, cahiu, fracturando uma perna. Com promessa de receber algum dinheiro e de nada gastar com o tratamento indispensavel, não se queixou, sugeitando-se, para maior ser o segredo, ao trata-mento prescripto por uma d'essas mu-lheres de virtude, que tanto inpestam as nossas freguezias. Porque a curandeira não soubesse trat r convenientemente da fractura, o Capitão morren no principio da semana finda, tratando se logo de o enterrar, não forse alguem vir a juizo denunciar as maravilhas da illustre medica. Não sabemos quem esta seja, mas esperamos que o digno delegado d'esta comarca apurará a quem cabe a responsabili dade da morte do Capitão, fazendo punir severamente quem, sem para isso estar legalmente habilitado, se met'e a exercer a proffissão medica.

Acaba de ser reformado o nosso amigo, sr. Henrique Xavier Cavaco, tenente-coronel d'infanteria e que ha annos exercia o commando do districto de reserva e recrutamento, n'esta cidade.

CORRESPONDENCIAS

Um escandaloso julgamen--Neve de marco, leva a velha no to em Villa Real no dia 3 de abril de 1908.

> Alcoutim, 8-4-908 Està enxovalhada a Magistratura do Mi-

nisterio Publico! A toga imponente, que reveste os repre-sentantes da Sociedade, foi rasgada às ti-ras pelas mãos d'um soba eleitoral!

A vara da Justica, impareial e prudente, bandeia se nas mãos d'um juiz faccioso, que o caciquismo de Villa Real fez nomear 2.º substituto do juizo de direito da comarca.

substituto do juizo de direito da comarca.

Trata-se d'um julgamento de policia correccional, realisado no dia 3 de abril nos auditorios de Villa Real de Santo Antonio.

—Antonio J. Ramos Faisca Caimoto é o reu; José Francisco Delicioso, commercianta da mesma villa, é o queixoso.

O Caimoto é secusado de aggressão com fractura d'uma elavicula do Delicioso. (Cod pen. art.º 360 n.º 4.)

A proya é esmaçado a

A prova é esmagadora.

te—de sobretudo e gravata de côr= (art.º 33, dec. 24, 10-901)

Na dos advogados, o dr. Marreiros, de Loulé. E' escrivão o sr. Patricio.

O juiz, uma nedia creatura, atarrachase na cadeira presidencial, e sem mais preambulos desfecha contra o reu:—como se chama?—O reu responde.

chama?—O reu responde.

—Já esteve alguma vez preso ou respondeu a processo algum?—resposta negativa

-O sr. Caimoto é accusado... (n'esta altura um individuo sóbe ao estrado presidencial e entrega ao juiz um papelinho) o sr. Caimoto é (lendo o papellinho) é ac... cu...sa...do...accusado de ter aggredido o Delicioso fracturando-lhe uma elavicula; dirá o que allega em defesa.

-O reu começa promenorisando a seu

favor o conflicto. O escrivão, sr. Patricio, dá á unha para acompanhar o reu na prelenga; até que o juiz vendo que o escrivão acua, diz para o Caimoto:—Agora uma pausasinha O escrivão completa a redacção. O reu continua no aranzel e o escrivão na sua atrapalhação, até que o dr. Marreiros roga ao juiz lhe deixe redigir as respostas do reu.

O juiz acquiesce mail-o M. P. Transcripta a defesa verbal do reu, o juis manda recolher as testemunhas. (Não foram

hidas as peças principaes dos autos).

A inquirição das testemunhas de accusação é o que ha de mais vergonhoso. O Delegado, que coopera com o juiz e o reu, não deixa as testemunhas fazer a prova em audionoia interroppendo has os depoimentos diencia,interrompendo-lhes os depoimentos

no ponto critico da accu ação.

E' manifesta a parcialidade.

O juis, suando por todos os poros, mira o auditorio que se agita e faz borborinho.

Alguns, vexados, retiram á formiga.

E' n'esta altura que a testemunha, José
Francisco, cançada de tanta interrupção, se ergue energico, e diz: — Eu a que vi foi o ergue energico, e diz: — Eu o que vi foi o sr. Caimoto dar duas valentes bengaladas no queixoso. Esta é que é a verdade, o resto são cantigas.

E' flagrante a immoralidade. O Delegado faz duas caretas, coça a ca-

beça e diz para a testemunha:

- Não lhe quero mais nada. Vá tratar dos machos.

As restantes testemunhas de accusação são inutilisadas pelo delegado, do mesmo O juis, a quem já haviam mettido na unha outros papelinhos, diz ao advogado que pode inquirir as testemunhas de defeza.

Estes depoimentos correm a contento do advogado, do delegado, do juize do reu. Seguem-se os debates, que correm sem

importancia.
São duas horas da tarde: O juiz começa o fatigante trabalho de copiar a sentença que, antecipadamente, lhe haviam mettido na algibeira do casaco.

A's 5 horas é lida a brilhante peça juridi-ca que absolve oreu,e condemna o Delicioso nas custas.

Está consummado o escandalo Aos rogos d'um soba eleitoral, para de-fesa e protecção d'um chefe da aringa, cal-cou-se o Direito, alcapremou-se a Justica,

escancarando-se as portas á immoralidade!

O Delegado cede ao canto da sereia...
que promette apresental-o ás mouras de Silves...

O juiz prestou-se: — era da grei.
O resto... nem fallar n'isso: uma vergonha; uma indignidade. Foi este o escandalo judiciario que se praticou em Villa Real de Santo Antonio no dia 3 de Abril.

A Magistratura Portugueza precisa desag-gravar tão repellente indignidade. Ao sr. Procurador Regio cumpre promo-ver contra o delegado pelo crime de lesa-

justiça que praticou. Ao sr. Ministro da justiça cumpre mandar

syndicar os actos do juiz, no referido julgamento, para que justiça seja feita. E' isto o que a opinião reclama. se hade fazer.

Ayres

O «Lloyd Sabando» despacha



regularmente seus magnificos vapores de 14.000 toneladas e 19 milhas de velocidade fazendo a travessia em 13 dias. Commodidades extraordinarias para emigrantes e 3.ª distincta aos mesmos precos da competencia. São os melhores e mais rapidos paquetes na linha. Recommenda-se tomar as passagens antecipadamente para se reservar logar nas agencias J. C. Mealha FARO, D. Beatriz d'Almeida-FARO, Fracnisco de Paula Brito-OLHÃO, Domingos Reis Damazio Sant'Anna-MONCARAPA-CHO, João M. Parreira Cruz-LA-GOS, Pedro Bentod'Azevedo Succ. PORTIMÃO, José Lima-VILLA REAL DE SANTO ANTONIO, João Francisco Lã-FUZETA, Josê Nunes d'Andrade Junior-ESTOY, David de Brito-ESTOY, J. C. Mealha-LOULE, Hahnefeld & Gel-Abre a audiencia o 3.º substituto do juizo, Isveiler, Praça Daque da Terceira

SYPHILIS

Os doentes atacados d'este mal, que desejem tratar-se pelo processo do Dr. Cumano, empregado com surprehendente exito por José Maria de Assis, podem dirigir-se ao pharmaceutico BASILIO CORRELA, rua de Santo Antonio, 28-30, FARO.

CAFÉ ESMERALDA

ANTIGO CAFÉ MIGUEL

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

FARO

E' este o mais antigo, afreguezado e bem fornecido da provincia. Preços escessivamente baratos.

CARBURETO DE CALCIO ITALIANO

De 1.ª qualidade

PRECO CORRENTE

Tambores com 100 killos

6is 8:500 4:260

FARO, 26 DE MARÇO DE 1908 FARO MODESTO GOMES REYES



TALHO N.º 2 Proprietario

JOÃO DA SILVA

Carne de vacca para biffes kilo.	e tret i donyemen.	400	réis
Carne de vacca sem osso		320	
Pá, alcatra, etc		240	réis
Peito, abas, etc ,	in, ence esperamos	200	réis
Carneiro: perna e costellas	illide nouser a ode	220	N. S. S. Daniel
Pá e peito	sactifications	200	réis

Para beneficiar o publico de Faro, este talho conserva-se aberto até ás 6 horas da tarde, excepto aos domingos e dias sanctificados, que fechará ás 3.

R. J. PINTO JUNIOR & C.A.

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e extrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro
Oleados de cortiça para chão
Oleados para mesas
Tapetes para chão e mesa
Campainhas e todos os pertences para
instalações electricas
Cimento portland, mosaicos e azuleijos

SEMPRE GRANDE E VARIADO SORTIDO DE OBJECTOS PRO-PRIOS PARA BRINDES 8

JOSÉ MARTINS DA CUNHA

Solicitador Registado nos tribunaes de Faro, Loulé e outros

Agente da Remington- de escrever

Agente de A nacional, seguros de vida

AGENTE DE COMMERCIO

Procede a cobrança de rendas, dividas e informações de firmas de todo o paiz.

NEGOCEIA CONCORDATAS

Promove a venda de artigos do Algarve

«Stock» permanente de arroz hespanhol, amendoim e

Oleos para a industria e luzes. Productos pharmaceuticos, etc.

sede Filial-Loule, PRAÇA, 51, 1.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

CUNHA . PROCURADOR

Cofres, Prensas, Caixas Fortes, etc.

DE

Magnificos e elegantes cofres de ferro á prova de fogo e de absoluta segurança contra roubo, da antiga e bem conceituada fabrica Nunes & Silva, do Porto.

Recommendam-se pela sua optima construcção e elegancia, havendo centenares de exemplos em que teem manifestado a sua utilidade sahindo illesos de violentos incendios salvaguardando importantes valores dos seus donos, resistem a todas as violencias que os amigos do alheio possam intentar,

São elegantissimos como adorno.

São indispensaveis não só aos que possuem valores, como tambem ao commercio e industria para garantia dos documentos e escripta.

São mais baratos 15 a 25 ° lo dos fabricados em Lisboa, devido ao pequeno custeio da mão de obra dos industriaes do Norte, que em todos os artigos fazem competencia a Lisboa.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO ESCRIPTORIO DO AGENTE NO ALGARYE

Praça D. Francisco Gomes, 5_FARO

Filial em Loulé, Praça, 51-1.º

CHAVACE RELLO & FILHOS

Este estabelecimento é um dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho e pintura, livraria, vinhos e licores finissimos, perfumarias, artigos de toillete, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

Preços reduzidos

BRINDES AOS SEUS BRECHEZES

OURIVESARIA LOPES

FARD

VARIADO e completo sortido das ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relogios de todas as qualidades por preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes. Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usa-

Recebem-se encommendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario

O Piolho nos Favaes

Combate-se com uma mistura de 1 kilo de Arseniato de Chumbo em 125 litros de agua. Agitar sempre bem antes de empregar e applicar por meio de pulverisador no principia da invasão.

O Arseniato de Chumbo vendese na casa O. Herold & C.*, Lisboa, 14, Rua da Prata e Porto 25, Rua da Nova Alfandega (minimo 5 kilos a 480 réis cada um). Quantidades inferiores aquella á venda nas principaes drogarias 22

OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULPTURA JOSÉ MABIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente à sua industria.

Jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, mormose parametres etc.

Rua Conselheiro José Luciano de

FARO

3

Que adubo devo applicar?

Pedir a O. Herold & C.ª, Lisboa ou Porto, um questionario em branco, enchel·o e devolvel·o; edviar ao mesmo tempo uma amostra de terrá á casa O. Herold & C.ª, Lisboa ou Porto, que tem 2 agronomos e um chimico os seu serviço para com as maiores garantias possiveis de bom exito poder indicar as adubações mais convenientes.

Um acubo muito bom pode ser improprio para uma certa terra. Um adubo quer seja caro, quer de preço muito haixo, pode representar em ambos os casos dinheiros completamente perdido quando mal applicado á cultura e impropriamente á natur eza da terra.

MARCENARIA NOBRE

7, 9, rua de Santo Antonio, 19, 21

Manoel José Nobre

Manufactor de movers em todos os generos

Em exposição permanente, ha sempre grande sortimento de mubilias e

moveis diversos.

NOVOS MODELOS

Execução rapida de qualquer encommenda
Importação directa das fabricas,
de oleados, espelhos, baguettes, jutas, vitrus, stores, sumauma, crinas,
burretes, tapetes, mobiliario em ferro, tedos os generos, e de todos os
lartigos de novidades.

RECEBEM-SE ENCOMMENDAS
DE TODOS OS PONTOS DA

Provincia Precos sem competencia PIANOS

Em exposição permanente, dos melhores auctores allemães, differentes modelos, de Embetz, Mortimam e Christoph, etc.

FLUKES ARTIFICIAES

PARA as festas e para ornamentações de carros.

Acceitam se encommendas

Acceitam se encommendas. Diz-se n'esta redacção.

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, apparelhos purificadores e candiciros para acctylene.

Gazometros authomaticos, os mais facis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho
FARO 10

VICTORIA E ARREIOS

VENDE-SE uma victoria, um arreio novo e outro usado. Diz-se n'esta redacção.